



PROGRAMA SÓCIO CULTURAL – PSC  
QUARTO CONCURSO LITERÁRIO

TEMA: **SE UM DIA EU ...**

**Se um dia eu tivesse mais tempo**

As férias estão longe de chegar, mas sempre uso meus sábados e domingos para estudar e trabalhar. Cansado, decidi tirar um final de semana para passear no Rio de Janeiro.

Ao embarcar no ônibus para a rodoviária, sentei-me junto a uma senhora que parecia bastante pensativa olhando a janela. Apresentei-me a ela e logo iniciamos uma boa conversa pelo caminho. Como pegamos um engarrafamento aproveitamos o tempo para falar de nossas vidas.

Comentei que estava indo viajar, algo que não fazia há muito tempo, contudo passaria somente um fim de semana e que as minhas férias estão marcadas para início de 2012. Falei sobre o meu trabalho e minha faculdade. Ela admirou minha dedicação, competência e a força de vontade.

Depois de falar bastante sobre mim, pedi a senhora para falar um pouco de sua vida. Com toda a sabedoria, ela iniciou com a seguinte frase:

- Se um dia eu tivesse mais tempo, eu seria eu mesma.

Devido a grande subjetividade presente em seu comentário eu perguntei “como assim?” Ela me respondeu:

- A correria do dia-a-dia, as imposições da sociedade, a necessidade de crescer profissional e intelectualmente. Tudo isso pode nos tirar da nossa essência, nos desmembrar no nosso ser, do nosso verdadeiro eu.

Pedi que contasse-me mais sobre a necessidade que ela apresentava de ter mais tempo e a senhora foi relatando de forma reflexiva, poética e pontual.

“- Se um dia eu tivesse mais tempo..., aproveitaria mais os momentos com a minha família sem a preocupação com a hora.”

“Se um dia eu tivesse mais tempo..., conheceria as maravilhas da cidade do Rio de Janeiro, apesar de ser conterrâneo de lá, o tempo não me possibilitou conhecer de perto a minha própria cidade. “

“Se um dia eu tivesse mais tempo..., continuaria a minha vida de estudos e de trabalho com menor carga horária e buscaria outros conhecimentos.”

“Se um dia eu tivesse mais tempo..., eu perderia tempo realizando com prazer as coisas que eu gosto de fazer e que as tenho feito de maneira esporádica e ligeira.”

“Se um dia eu tivesse mais tempo..., viveria mais. Não quero dizer que eu não teria minhas responsabilidades com os estudos, com o trabalho, mas com certeza não ocupariam o posto das prioridades mais importantes.”

“Se um dia eu tivesse mais tempo..., eu não precisaria tirar um tempo para viajar, passear e jogar conversa fora com os amigos, eu estaria no comando do tempo.”

No final a senhora me fez uma pergunta:

- Seria tudo isso possível? Somos regidos pelo relógio e subordinados a ele.

Eu não soube responder. Enquanto a ouvia senti-me perante um espelho, como se eu estivesse conversando comigo mesmo ou, então, ouvindo meus próprios anseios e desejos, os quais eu não havia parado para pensar com profundidade por causa da falta de tempo.

Não tive respostas. Já estava chegando o momento de eu descer do ônibus e eu somente a agradei pelas belas palavras e reflexões que ela me proporcionou em poucos instantes, mas que foram importantíssimos para que eu pudesse seguir minha viagem. E ela acrescentou:

- Meu filho, pelo visto você me entendeu bem. Tenha uma boa viagem e aproveite o tempo.

Desci do ônibus um pouco encabulado, pois ao final da conversa eu percebi que ela não estava aflita com a questão de não possuir tempo para tantas coisas, para viver, para ser ela mesma. Como aquela senhora sabia tanto da minha vida? Foi tudo um sonho? Eu estava pensando sozinho?

Ao embarcar no ônibus com destino ao Rio de Janeiro, sentei-me perto à janela e parei para pensar que são nestas reflexões sobre o tempo e a vida que nos fazem voltar ao eixo da nossa humanidade, olhar para o passado e o presente com a perspectiva do futuro e o maior ensejo que soa no coração é “se um dia eu...”.

Inscrição nº: **20**